

## MAQUETES COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cíntia Melo Lima

Deise Maria Do Nascimento Sousa

GRADUAÇÃO - EIXO 2: Experiências Exitosas na Emancipação e Empreendedorismo Profissional.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho visa a descrever minha experiência na monitoria da disciplina Enfermagem Perioperatória, acerca do uso de maquetes como recurso didático, considerando a importância da motivação no processo de ensino e aprendizagem, e as dificuldades observadas, no processo de visualização do conteúdo por parte dos alunos. **METODOLOGIA:** Fez-se um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado por estudante do 7º semestre de Enfermagem, a partir do uso de maquetes durante as aulas de monitoria. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Indicaram que o uso de maquetes visa estimular a iniciativa do estudante e responsabilizá-lo pelo seu processo de aprendizagem, de maneira ativa. **CONCLUSÃO:** O material didático utilizado em sala de aula, pode potencializar a explicação da temática, torná-la mais atrativa e desta forma, despertar o interesse do estudante, de maneira a facilitar a concentração, o entendimento e a compreensão, além de auxiliar a materializar e significar o conteúdo estudado.

**Palavras-chave:** Material Didático; Monitoria Acadêmica; Ciências da Saúde.

### INTRODUÇÃO

Este relato de experiência foi desenvolvido através do Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC) em Enfermagem Perioperatória na UECE, visando ressaltar o valor das metodologias ativas, apresentando uma discussão sobre a importância do uso das maquetes como recurso didático e lúdico.

Dentro do ambiente acadêmico, é possível aos estudantes da graduação de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará, participar de diferentes cenários de ensino e

aprendizagem, sendo tais responsáveis por promover o desenvolvimento de atividades relacionadas ao tripé acadêmico, ensino, pesquisa e extensão, que movem a universidade.

Dentre esses, o PROMAC está inserido no leque de possibilidades de vivências oferecidas aos acadêmicos. Segundo a PROGRAD-UECE, esse programa tem como objetivo incentivar a articulação entre professores e estudantes dos cursos de graduação da UECE em atividades que promovam a iniciação à docência no ensino superior e proporcionam visão integrada e contextualizada da disciplina, motivando os estudantes a aprofundarem seus conhecimentos e competências pedagógicas para habilitarem-se como futuros docentes.

Ao concordar com Carvalho (2015, p. 10) “O professor precisa, portanto, desenvolver formas mais criativas de ensino e de utilização dos novos e também dos antigos recursos didáticos”, foi pensada em uma sugestão de construção de uma maquete, de fácil elaboração, como um recurso didático, a fim de contribuir para o ensino de enfermagem, proporcionando uma experiência diferenciada para os discentes.

De acordo com Souza (2007, p. 111), “recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino-aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor a seus alunos”. Os recursos didáticos compreendem uma diversidade de instrumentos e métodos pedagógicos que são utilizados como suporte experimental no desenvolvimento das aulas e na organização do processo de ensino e de aprendizagem. Eles servem como objetos de motivação do interesse para aprender dos educandos.

A utilização de maquetes como recurso didático foi realizada pela primeira vez por Simielli et al. (1991). Seu experimento sobre a confecção de maquetes no Brasil foi publicado com o título “Do Plano ao tridimensional: a maquete como recurso didático”.

A maquete permite visualização tridimensional de determinada área, representada em miniatura com materiais que conseguem expressar as suas especificidades mais significativas.

É importante ressaltar que quando a maquete recebe uma utilização ela passa a ter um status semelhante ao de um mapa temático, devendo, portanto, ter os elementos essenciais de qualquer mapa: legenda, título, orientação, fonte e autor. (SIMIELLI et. al. 2007, p. 146).

Dessa forma, a grande vantagem da utilização de uma maquete é fornecer ao aluno a possibilidade de visualizar, em modelo reduzido e simplificado, o que possibilita melhor entendimento.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente da monitora, na disciplina Enfermagem Perioperatória, que, no curso de graduação em Enfermagem da UECE, é oferecida a discentes do VI semestre. Tal experiência ocorreu no município de Fortaleza/CE, no período de Fevereiro a Abril de 2023.

O estudo descritivo, do tipo relato de experiência, possui como objetivo a definição das características de certa população ou evento, bem como o reconhecimento de viáveis associações entre as variáveis. Habitualmente, esses estudos são realizados tendo em vista a preocupação com a atuação prática. (GIL, 2017)

O presente trabalho utilizou levantamento bibliográfico. Foram usados artigos a respeito da monitoria no âmbito acadêmico e sobre a iniciação da docência, bem como artigos sobre o uso de maquetes como recurso didático.

Em virtude do fato da pesquisa utilizar apenas dados de domínio público, sem envolvimento com seres humanos ou que necessitem de sigilo ético, justifica-se a dispensa de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, mas, mesmo assim, manteve respeito aos direitos autorais das publicações incluídas, obedeceu à Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, relativa aos direitos autorais e define como publicação o oferecimento de obra científica de conhecimento público.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, tendo como objetivos principais: o ganho intelectual do monitor, e principalmente, a relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o aluno monitor.

Segundo Friedlander (1984), o aluno-monitor, ou simplesmente monitor, é o estudante que, interessado em se desenvolver, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento

e, junto a ela, realiza pequenas tarefas ou trabalhos, que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina

Dentro desse contexto, cabe ao monitor acompanhar as atividades em sala de aula e em laboratório; preparar materiais didáticos a serem utilizados como instrumento metodológico de ensino; e estar ao lado do discente para sanar suas dúvidas sobre os diversos conteúdos teóricos e práticos oferecidos na disciplina, de modo a facilitar o processo ensino-aprendizagem.

A disciplina de Enfermagem Perioperatória trabalha conhecimentos acerca dos aspectos organizacionais e estruturais do centro cirúrgico (CC) e da central de material e esterilização (CME), além de, terminologia cirúrgica, os tempos cirúrgicos, processamento de produtos para saúde, etapas operacionais, controle de qualidade, e entre outras temáticas que exigem do aluno uma visualização abstrata, visto que a maioria destes nunca estiveram em um CC, e nem em uma CME, o que contribui negativamente no processo de assimilação e aprendizagem desses estudantes.

Além disso, outro desafio vivenciado pela autora, em outras experiências de ensino, foi o de despertar o interesse de seus alunos pelos assuntos abordados. Diante dessa dificuldade, utilizou-se os encontros de monitoria para a aplicação de maquetes.

A aplicação se deu de modo complementar às aulas expositivas, acompanhando a ordem cronológica dos assuntos, possibilitando, dessa maneira, que os estudantes pudessem associar a teoria com a prática, e o campo abstrato com o concreto, promovendo o interesse dos alunos e a melhor assimilação, além de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem.

Pois a metodologia de ensino tradicional centrada na transmissão do conteúdo pelo professor e pelo uso quase que exclusivo de slides, apesar de ainda ser muito utilizada atualmente, na maioria das vezes não alcança resultados satisfatórios, pois nem sempre há uma compreensão total do conteúdo por parte dos estudantes, já os recursos didáticos de modo geral ocupam uma grande relevância no que diz respeito ao ensino, pois os mesmos são como uma ponte de conciliação ao ministrar determinados assuntos.

Outro ponto importante a ser mencionado, é o que diz no estudo de Santos (2011), onde conteúdos repassados aos alunos por meio de aulas expositivas não participativas podem

ser esquecidos mais facilmente, pois este é um meio de aprendizado menos eficiente, e poderá correr o risco de reduzir o potencial do aprendizado.

Nesse contexto é necessário saber variar ao máximo a utilização de recursos didáticos, levando em consideração a individualidade de cada estudante e também as limitações da turma, para que se escolha os recursos e estratégias mais adequadas para aquele determinado perfil de aluno ou turma, assim obtendo uma aprendizagem significativa de fato.

Segundo Castoldi e Polinarski (2009), a utilização de recursos didático-pedagógicos veio para preencher as lacunas que o ensino tradicional geralmente deixa, e com isso, além de expor o conteúdo de uma forma diferenciada, faz os alunos participantes do processo de aprendizagem. Outro aspecto favorável é que o uso de recursos didáticos proporciona integração entre os alunos, gerando maior interesse e participação, contribuindo para que discutam suas ideias, expondo-as ao grupo e interagindo entre si.

Desse modo, foi observado durante as monitorias o maior interesse por parte dos alunos, maior participação, melhor entendimento, além de que, o uso de maquetes promoveu melhor assimilação dos conteúdos e ao mesmo tempo atribuiu maior dinamicidade e prazer nas aulas, possibilitando o melhor entendimento.

## **CONCLUSÃO**

O presente estudo, cujo objetivo era refletir acerca do uso de metodologias ativas e de maquetes durante o ensino em Enfermagem Perioperatória, trouxe que a utilização desse recurso didático foi bastante aceita entre os alunos, sendo possível perceber que os alunos ficaram entusiasmados ao saberem que sairiam da rotina de slides e aulas expositivas, além de potencializar a explicação da temática, torná-la mais atrativa e desta forma, despertar o interesse do estudante, de maneira a facilitar a concentração, o entendimento e a compreensão, além de auxiliar a materializar e significar o conteúdo estudado.

Nesse contexto, os resultados indicaram que o uso de metodologia ativa visa estimular a iniciativa do estudante e responsabilizá-lo pelo seu processo de aprendizagem, de maneira ativa. Neste ínterim, o material didático utilizado em sala de aula, pode potencializar a explicação da temática, torná-la mais atrativa e desta forma, despertar o interesse do estudante, ficando perceptível a importância das maquetes na construção do conhecimento, e



que com as mesmas é possível desenvolver aulas mais agradáveis para os alunos, que ao mesmo tempo torna-os sujeitos ativos, construtores de conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, J. W. L. T. Bacias Hidrográficas Simuladas em Maquetes. Prática Pedagógica Para o 6º Ano do Ensino Fundamental. Trabalho de Graduação (Licenciatura em Geografia) – Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015. Acesso em: 12 de março de 2023. Acesso em: 17 de março de 2023.

CASTOLDI, R; POLINARSKI, C. A. A utilização de Recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem. In: II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIENCIA E TECNOLOGIA. Ponta Grossa, PR, 2009.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017. Acesso em: 12 de março de 2023.

SIMIELLI, M. H. et al. Do Plano Tridimensional: a Maquete como Recurso Didático. Boletim Paulista de Geografia, No. 70. São Paulo: AGB, AGB, 1991. Acesso em: 15 de março de 2023.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. Cartografia no ensino fundamental e médio. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). A Geografia em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2007. p. 92 – 109. Acesso em: 15 de março de 2023.

SANTOS, L. C. M. Experiência com a utilização dos recursos didáticos nas aulas de ciências do 7o ano na Escola Estadual Profo Arício Fortes. In: V colóquio Internacional, Educação e Contemporaneidade. São Cristovão - SE. 2011, p. 1-17. Acesso em: 19 de março de 2023.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: I ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, IV JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, XIII SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM, Maringá, 2007. Arq. Mudi. Periódicos.

Friedlander MR. Alunos-monitores: uma experiência em fundamentos de enfermagem. Revista esc. Enf. Usp, 1984;18(2): 113-120. Acesso em: 18 de março de 2023.